**ASSISTÊNCIA DE ENFERMAGEM HUMANIZADA NA UNIDADE DE TERAPIA INTENSIVA NEONATAL: REVISÃO DE LITERATURA**

**Aline Oliveira Fernandes de Lima1, Samara Dantas de Medeiros Diniz2**

1Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte, (enfalinefernandes@hotmail.com)

2Faculdade Estácio do Rio Grande do Norte, (samaradantas1998@hotmail.com)

**Área Temática:** Neonatologia e Pediatria

**E-mail do autor para correspondência:** enfalinefernandes@hotmail.com

**RESUMO**

**Introdução:** A Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN) é definida como a área hospitalar destinada à prestação de cuidados intensivos ao neonato, assim como também para a realização do tratamento adequado às patologias relacionadas ao recém-nascido. Diante da evolução das tecnologias, o uso de máquinas e os processos de cuidados se tornaram mecanizados, com isso, o cuidado pode se tornar pouco acolhedor e humanístico. **Objetivo:** Identificar através de pesquisas científicas o processo de humanização realizado por enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais e descrever a importância dessa prática. **Método:** Revisão integrativa de literatura realizada no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS, através dos cruzamento dos seguintes descritores em ciências da saúde - DECS: “Humanização da Assistência”, “Enfermagem” e “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal” que abordassem a temática, nos últimos cinco anos, por meio do operador Booleano “AND” com os critérios de inclusão relacionados ao idioma português e inglês, e publicações disponíveis na íntegra e gratuitamente. E como critérios de exclusão, os estudos que não abordassem a temática, além de publicações repetidas. **Resultados:** Após a estratégia de busca obteve-se como amostra 10 artigos para o estudo. Com a internação dos récem-nascidos há a separação do binômio mãe-bebê, e com isso, surgem nos familiares o sentimento de angústia, preocupação, medo, e até de luto. Porém, através da assistência humanizada, é possível estabelecer vínculos, utilizando como uma das possibilidades, o método canguru. **Considerações finais:** Diante disso, é oportuno destacar a importância da equipe de enfermagem na assistência humanizada ao RN, ressaltando ainda, a responsabilidade em abranger a família no processo do cuidado, mostrando o quanto é indispensável que todos sejam compreendidos nesse processo.

**Palavras-chaves:** Unidade de terapia intensiva neonatal; Humanização da assistência; Cuidados de enfermagem.

**Área Temática:** Neonatologia e Pediatria

**1 INTRODUÇÃO**

O período neonatal contempla desde o nascimento até os 28 dias de vida do recém-nascido (RN). É considerado um período crítico e de grande vulnerabilidade, devido à fragilidade do bebê, e um maior risco para adquirir patologias indesejadas, podendo apresentar problemas de saúde, como baixo peso, anemia, icterícia, e alguns outros relacionados à prematuridade, como anóxia neonatal ou problemas respiratórios (STELMAK et al., 2017; MOREIRA et al., 2022).

As condições supracitadas implicam em maiores riscos de prognóstico desagradáveis, além da morbimortalidade infantil, tais situações críticas e específicas, fazem com que seja necessária a internação prioritária na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal (UTIN). Assim, ofertando cuidados específicos conforme o quadro clínico do paciente pediátrico (MOREIRA et al., 2022; NODA et al., 2018).

A UTIN é um ambiente de assistência à saúde que promove cuidados intensivos aos neonatos, é constituída com grande mecanismo tecnológico e com uma equipe multidisciplinar composta por profissionais capacitados, para oferecer um tratamento seguro, com o suporte de vida necessário, até que o récem-nascido apresente condições adequadas para alta hospitalar (STELMAK et al., 2017).

A assistência ao récem-nascido na terapia intensiva tem passado por mudanças signifativas, em vista disso, algumas intervenções vêm sendo propostas e instituídas nas unidades neonatais, a chamada assistência humanizada (MOREIRA et al., 2020).

O termo “humanização” é discutido quando é percebível que o cuidado à saúde não está sendo ofertado de forma efetiva, baseado em um conjunto de atitudes e ações profissionais desumanizadas, formentando-se, assim, as propostas de mudança no cuidado (COSTA et al., 2019).

A proposta da humanização surgiu em 2001, como programa do Ministério da Saúde (MS), que tinha como objetivo implementar, desenvolver e avaliar as ações de humanização nas unidades hospitalares. Porém, em 2003, a humanização passou de programa para Política Nacional de Humanização (PNH), com a proposta de mudar os modos de gerir e cuidar, a partir da valorização humana, e da inclusão de trabalhadores, usuários e gestores na produção e gestão do cuidado e dos processos de trabalho (MACEDO et al., 2022).

O MS ao preconizar a assistência humanizada ao RN, determina a presença da família como integrantes essenciais no apoio ao bebê durante o período de hospitalização, propondo que as unidades neonatais liberem as visitas, sejam elas, por livre acesso ou através de agendamento de horários (MOREIRA et al., 2020)

Diante disso, a equipe de enfermagem deve propor planos de cuidados humanizados voltados não somente para o neonato, mas também com ações que aproximem o familiar deste bebê durante sua internação. Incluir a família na assistência ao RN é reconhecer um tratamento eficaz quanto às políticas de humanização. O acolhimento pela equipe é importante para o fortalecimento de vínculo entre a família e os profissionais de saúde (SILVEIRA FILHO et al., 2019; NODA et al., 2018).

Diante do exposto, este trabalho tem como intenção nos fazer chegar ao resultado para a seguinte problemática: Como é realizado a assistência humanizada aos neonatos durante sua internação na Unidade de Terapia Intensiva?

Por isso, o estudo objetiva, identificar através da literatura ações de enfermagem que contribuem para a assistência humanizada em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais e descrever a importância dessa prática.

A relevância desse estudo se dar, levando em consideração a temática, uma vez que será de grande importância para a assistência prestada futuramente, e para fins de pesquisa, tendo em vista que outros poderão utilizar dos dados aqui reunidos e analisados.

**2 MÉTODO**

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, descritiva, desenvolvida a partir de uma revisão de literatura integrativa, que foi realizada nos meses de julho e agosto de 2022, por meio de levantamento bibliográfico, com recorte temporal de 2017 a 2022.

O presente estudo foi elaborado através da busca por artigos científicos no banco de dados da Biblioteca Virtual em Saúde – BVS e na base de dados da Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde - LILACS.

Para a busca foram utilizados os seguintes descritores em ciências da saúde (DECS): “Humanização da Assistência”, “Enfermagem” e “Unidades de Terapia Intensiva Neonatal”, os quais foram combinados com o operador booleano "and", para formar as estratégias de busca, de acordo com a sensibilidade da base e banco de dados. Foram aplicados critérios de inclusão relacionados ao idioma português e inglês, e publicações dos últimos 6 anos, disponíveis na íntegra e gratuitamente. E como critérios de exclusão temos os estudos que não abordassem a temática, além de publicações repetidas em mais de uma plataforma de pesquisa.

**3 RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Durante a busca foram apurados 20 artigos científicos, após a coleta dos dados, empreendeu-se as etapas de pré-análise, exploração do material e tratamento dos resultados e interpretações. Assim, foram selecionados 16 artigos de acordo com a temática apresentada, que além de estarem em consonância com os critérios de inclusão estabelecidos, responderam adequadamente à pergunta de pesquisa após a leitura de título, resumo e texto completo. Esses foram analisados de acordo com critérios estabelecidos, respondendo os objetivos propostos, na qual foram lidos na íntegra, sendo selecionados 10 estudos, segundo os critérios de inclusão e exclusão, para compor a amostra final **(Quadro 1)**. Todos os estudos estão em consonância com o objetivo a ser abordado no estudo.

**Quadro 1- Artigos selecionados quanto às plataformas de pesquisa, títulos, autores, objetivos e ano de publicação.**

|  |  |  |  |  |  |
| --- | --- | --- | --- | --- | --- |
| **Nº** | **PLATAFORMAS DE PESQUISA** | **TÍTULO** | **AUTORES** | **OBJETIVO** | **ANO** |
| **1** | BVS | A assistência de Enfermagem Humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal | SILVA et al., 2021. | Identificar através de pesquisas científicas o processo de humanização realizado por enfermeiros em Unidades de Terapia Intensiva Neonatais e descrever a importância dessa prática. | 2021 |
| **2** | LILACS | Assistência de enfermagem frente a humanização em uma unidade de terapia intensiva neonatal. | MACEDO et al., 2022. | Identificar ações de enfermagem descritas na literatura que contribuem para uma assistência humanizada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. | 2022 |
| **3** | BVS | Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado. | SILVEIRA FILHO et al., 2019. | Descrever as estratégias utilizadas pelo enfermeiro intensivista neonatal no processo de humanização do cuidado. | 2019 |
| **4** | BVS | Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem. | COSTA et al., 2019. | Identificar a percepção da equipe de Enfermagem sobre a humanização da assistência prestada em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. | 2019 |
| **5** | BVS | O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru.  | STELMAK et al., 2017. | Compreender o valor atribuído pelos profissionais de Enfermagem aos cuidados humanizados propostos pelo Método Canguru. | 2017 |
| **6** | BVS | Assistência de Enfermagem Humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal | MOREIRA et al., 2020. | Apontar os cuidados humanizados que são realizados na assistência de enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal para os recém-nascidos prematuros. | 2020 |
| **7** | Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde - REBIS | A Importância da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. | SILVA et al., 2020. | Analisar a importância da assistência de enfermagem na UTI neonatal. | 2020 |
| **8** | **BVS** |  Sistematização da assistência da enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal visando práticas humanizadas | MOREIRA et al., 2022. | Desenvolver uma Sistematização da assistência de enfermagem (SAE) voltada ao cuidado do RN na UTIN, além de descrever as práticas de cuidado humanizadas envolvendo a equipe. | 2022 |
| **9** | LILACS | A humanização em Unidade de Terapia intensiva neonatal sob a ótica dos pais | NODA et al., 2018. | Compreender os significados de humanização da assistência sob a ótica de pais de recém-nascidos internados em uma Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. | 2018 |
| **10** | BVS | Acolhimento materno no contexto da prematuridade | LELIS et al., 2018. | Analisar o acolhimento às mães de recém-nascidos pré-termo (RNPT) hospitalizados nos ambientes de cuidados de um Hospital Amigo da Criança. | 2018 |

Fonte: Autores, 2022.

**3.1 Os familiares e o impacto causado pela internação dos récem-nascidos na Terapia Intensiva.**

Alguns récem-nascidos precisam fazer uso da UTIN, mesmo que a internação seja necessária, a mesma trás malefícios devido ao próprio espaço físico ou pelo estresse a que esses neonatos são submetidos, pelo uso de tecnologia dura (SILVEIRA FILHO et al., 2019).

Com a internação desse RN, há a quebra do binômio-mãe-bebê, o que acaba gerando impacto para ambos. Para os familiares, a hospitalização resulta em angústia e sofrimento, podendo se transformar em uma crise emocional, com sentimentos de perda e luto (SILVA et al., 2021; LELIS et al., 2018).

Diante disso, o enfermeiro exerce um papel de extrema importância com essas famílias, que vai desde a noticiação das informações sobre o estado de saúde do RN, até a realização de uma escuta eficaz sobre o medo e anseios dos pais, proporcionando assim, o acolhimento necessário, ofertando momentos de orientação, para que os familiares se sintam seguros em confiar no trabalho exercido pela equipe (STELMAK et al., 2017; SILVA et al., 2021).

**3.2 A utilização do método canguru no processo de humanização da assistência na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal.**

Os avanços da tecnologia colaboram com o processo de cuidado, porém, é importante lembrar que a humanização e a qualidade do tratamento, não dependem apenas do cuidado mecanista, mas também do cuidado humanizado (SILVA et al., 2021).

Levando em consideração a assistência humanizada, deve-se considerar outro fator importante, que é a redução de custos que muitas das ações humanizadas promovem. Entre os diferentes métodos não-farmacológicos, podemos citar o método canguru (SILVEIRA FILHO et al., 2019).

O método canguru consiste no contato pele a pele, que permite uma maior participação dos pais e da família nos cuidados neonatais, favorecendo a formação de vínculos afetivos. E objetiva reduzir o tempo de separação da mãe-filho, estimular o aleitamento materno, reduzir o estresse e a dor do RN, entre outros. Deve ser realizada de maneira orientada, segura e acompanhada por profissionais de enfermagem capacitados (SILVA et al., 2020).

As mães que vivenciaram o Método Canguru relataram aprendizados acerca do filho, sobretudo pela intimidade de contato que o método proporciona (LELIS et al., 2018).

Percebe-se também, a demonstração de felicidade pelas mães, que relatam sobre a esperança para a recuperação e alta (SILVA et al., 2021).

**4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Os achados desta pesquisa, frente à importância dos cuidados prestados ao recém-nascidos, apontam para uma equipe de enfermagem já amadurecida quanto às mudanças necessárias para uma assistência humanizada, tendo em vista, uma melhor qualidade de vida do RN e de seus familiares.

Podemos destacar ainda, que o conceito de humanização é evidente na compreensão da equipe de enfermagem e dos familiares, porém, essa assistência não deve ser apenas uma conceituação, mas sim, fundamentada no ser humano e na sua individualidade.

Assuntos relacionados à gestão dos recursos humanos e do espaço físico são reproduzidos como uma condição que estabelece obstáculo. Porém, observou-se ainda, que a assistência humanizada pode ser desenvolvida com ações de baixo custo, que proporcionam benefícios extremamente importantes aos neonatos.

Diante disso, fica explícito também, a importância da participação familiar no processo de cuidado, assim como a dedicação da equipe para a terapêutica humanizada.

Com isso, concluímos que o processo de cuidado não é apenas voltado para o neonato, mas também para seus familiares. E não deve ser constituído apenas de uma assistência mecanizada, por meio de tecnologias, mas também aliado a uma assistência sensível e individualizada, pautada nos princípios da humanização.

**REFERÊNCIAS**

COSTA, Juliana Vanessa da Silva; SANFELICE, Clara Fróes de Oliveira; CARMONA, Elenice Valentim. Humanização da assistência neonatal na ótica dos profissionais da enfermagem. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, [S.L.], v. 13, e242642, 4 out. 2019. http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963.2019.242642.

LELIS, Beatriz Dutra Brazão; SOUSA, Mirna Isicawa; MELLO, Débora Faleiros de; WERNET, Monika; VELOZO, Ana Beatriz Ferreira; LEITE, Adriana Moraes. Maternal reception in the context of prematurity. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, [S.L.], v. 12, n. 6, p. 1563-1569, 2 jun. 2018. http://dx.doi.org/10.5205/1981-8963-v12i6a230763p1563-1569-2018.

MACEDO, Diana Carla Silva de; MOURA, Gabrielly dos Santos; VENTURA, Claudiane Maria Urbano; FERREIRA, Tatiana Cristina Montenegro. Assistência de enfermagem frente a humanização em uma unidade de terapia intensiva neonatal. **Repositório dos Trabalhos de Conclusão de Cursos da Faculdade Pernambucana de Saúde - Dspace**, Recife, Pe, v. 1, n. 1, p. 1-15, jul. 2022. Disponível em: http://tcc.fps.edu.br:80/jspui/handle/fpsrepo/1358. Acesso em: 12 ago. 2022.

MOREIRA, Claudinéia Maria Thomé; GOMES, Maria Fernanda Pereira; RETICENA, Kesley de Oliveira; OLIVEIRA, José Aparecido Alves de; BRAVO, Daiane Suele; VALVERDE, Vanessa Ramos Lopes; CARVALHO, Valéria Cristina dos Santos; SANTOS, Mariana Souza; OLIVEIRA, Joselaine de; MANFIO, Aline. Assistência de Enfermagem Humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Brazilian Journal Of Surgery And Clinical Research**, v.32, n.1, p. 46-50, set-nov. 2020.

MOREIRA, Vanessa Murarolli; OLIVEIRA, Yago Henrique de; MAGRI, Micheli Patrícia de Fátima. Sistematização da assistência da enfermagem na unidade de terapia intensiva neonatal visando práticas humanizadas / Systematization of nursing assistance in the neonatal intensive care unit aiming humanized practices. **Brazilian Journal Of Health Review**, [S.L.], v.5, n.4, p.12261-12273, 5 jul. 2022. South Florida Publishing LLC. http://dx.doi.org/10.34119/bjhrv5n4-026.

NODA, Larissa Midori; ALVES, Maria Virgínia Martins Faria Faddul; GONÇALVES, Mariana Faria; SILVA, Fernanda Sotrate da; FUSCO, Suzimar de Fátima Benato; AVILA, Marla Andréia Garcia de. Humanization in the Neonatal Intensive Care Unit from parents' perspective. **Revista Mineira de Enfermagem - REME**, [S.L.], v. 22:e.1078, p. 1-6, jan. 2018. Universidade Federal de Minas Gerais - Pro-Reitoria de Pesquisa. http://dx.doi.org/10.5935/1415-2762.20180008.

SILVA, Alice Cristiana Lima da; SANTOS, Gisele Negreiros dos; AOYAMA, Elisângela de Andrade. A Importância da Assistência de Enfermagem na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Revista Brasileira Interdisciplinar de Saúde - ReBIS**, v.2, n.1, p. 49-54, out. 2020.

SILVA, Débora de Alencar; MOREIRA, Thais Pessanha; RIBEIRO, Alexandro Alves; TEIXEIRA, Leandro Barbosa; CORREA, Priscilla Duarte Soares. A assistência de enfermagem humanizada na Unidade de Terapia Intensiva Neonatal. **Research, Society And Development**, [S.L.], v. 10, n. 14, p. e141101421903, 29 out. 2021. Research, Society and Development. http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v10i14.21903.

SILVEIRA FILHO, Carlos Cezar Zachariades; SILVEIRA, Marcos Davilson Almeida da; SILVA, Josielson Costa da. Estratégias do enfermeiro intensivista neonatal frente à humanização do cuidado. **Cuidarte Enfermagem**, Bahia, v. 2, n. 13, p. 180-185, jul-dez. 2019.

STELMAK, Alessandra Patricia; MAZZA, Verônica de Azevedo; FREIRE, Márcia Helena de Souza. O valor atribuído pelos profissionais de enfermagem aos cuidados preconizados pelo método canguru. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 9, n. 11, p. 3376-3385, set. 2017.